

## OS BENEFICIÁRIOS

Todos os organismos públicos, bem como as entidades sem fins lucrativos implantadas neste espaço de cooperação, podem participar na parceria de um projecto SUDOE (administrações nacionais, regionais, locais, outros organismos públicos, centros de investigação, universidades, actores ou organismos socio-económicos, etc.).

## O ESPAÇO SUDOE

O Espaço Sudoeste Europeu compõe-se de 30 regiões e cidades autónomas e estende-se por uma superfície de 770.120 km<sup>2</sup>, o que representa 18,2% da superfície da União Europeia (UE-27).

A sua população é de 61,3 milhões de habitantes, o que corresponde a 12,4% da população total da União Europeia (UE-27).



Este folheto foi realizado com papel Cyclus 100% reciclado. Se já o leu, passe-o a outra pessoa para que o leia ou então deposite-o num contentor azul para ser reciclado.  
Colabore connosco na conservação do meio ambiente.



[www.interreg-sudoe.eu](http://www.interreg-sudoe.eu)

### Secretariado Técnico Conjunto SUDOE

Plaza del Príncipe, nº 4, 1ª planta  
39003 SANTANDER - ESPANHA

T. (+34) 942 23 83 62  
F. (+34) 942 23 84 28

### Autoridade de Gestão

Plaza del Príncipe, nº 4, 2ª planta  
39003 SANTANDER - ESPANHA

T. (+34) 942 31 84 20  
F. (+34) 942 37 23 29



# SUDOE

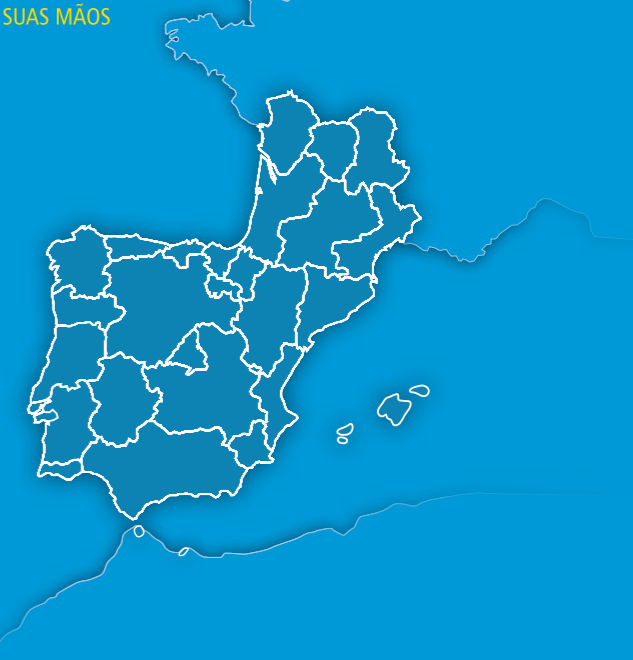
Programa de Cooperación Territorial  
Programme de Coopération Territoriale  
Programa de Cooperação Territorial  
Territorial Cooperation Programme

Interreg IV B  
[www.interreg-sudoe.eu](http://www.interreg-sudoe.eu)



## CONSTRUAMOS, ENTRE TODOS, O ESPAÇO SUDOESTE EUROPEU

COOPERAR ESTÁ NAS SUAS MÃOS





## O SUDOE CONSTRÓI A EUROPA DO FUTURO

O Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE) apoia o desenvolvimento regional através do co-financiamento de projectos transnacionais por meio do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), no âmbito do Objectivo de Cooperação Territorial Europeia para o período 2007-2013.

O Programa SUDOE 2007-2013 é o segundo programa de cooperação transnacional nesta área geográfica, dando continuidade ao Programa precedente do período 2000-2006 que se enquadrava na Iniciativa comunitária INTERREG.

Graças ao Programa SUDOE 2007-2013, serão investidos 132 milhões de euros no conjunto do Espaço Sudoeste Europeu, dos quais 99,4 milhões procedem da União Europeia através do FEDER. Os projectos que forem apresentados podem optar por uma taxa de co-financiamento de 75%.

### OBJECTIVO

O objectivo do novo Programa SUDOE é consolidar a cooperação territorial das regiões do Sudoeste Europeu nas áreas da competitividade, da inovação, da protecção do meio ambiente, do desenvolvimento e do ordenamento sustentáveis do território. O programa contribuirá assim para assegurar uma integração harmoniosa e equilibrada das regiões participantes e a coesão económica e social no seio da União Europeia.

**ESPAÑA:** GALIZA, PRINCIPADO DAS ASTÚRIAS, CANTÁBRIA, PAÍS BASCO, COMUNIDADE FORAL DE NAVARRA, LA RIOJA, ARAGÃO, COMUNIDADE DE MADRID, CASTILLA Y LEÓN, CASTILLA-LA MANCHA, EXTREMADURA, CATALUNHA, COMUNIDADE VALENCIANA, ILHAS BALEARES, ANDALUZIA, REGIÃO DE MURCIA, CIDADE AUTÓNOMA DE CEUTA, CIDADE AUTÓNOMA DE MELILLA.

**FRANÇA:** POITOU-CHARENTES, AQUITAINE, MIDI-PYRÉNÉES, LIMOUSIN, AUVERGNE, LANGUEDOC-ROUSSILLON.

**PORTUGAL:** NORTE, ALGARVE, CENTRO, LISBOA, ALENTEJO.

**REINO UNIDO:** GIBRALTAR.

## COMO CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO SUDOE

O Programa de cooperação transnacional do Sudoeste Europeu oferece a possibilidade ao conjunto de organismos públicos deste espaço de beneficiar de um apoio comunitário.

Para solicitar um co-financiamento FEDER no âmbito do Programa SUDOE, os promotores de projectos devem apresentar a sua candidatura durante os prazos estabelecidos nas distintas convocatórias de projectos.

Cada convocatória define os requisitos para a apresentação de uma candidatura, tais como os eixos de cooperação previstos, os prazos de apresentação, os montantes financeiros disponíveis, etc.

Toda a informação relativa às convocatórias estará disponível na página web do programa ([www.interreg-sudoe.eu](http://www.interreg-sudoe.eu)).

### PROCESSO DE SELECÇÃO

O Comité de Programação, órgão composto por administrações nacionais e regionais de cada Estado-membro que participa no Programa, selecciona os projectos após uma co-instrução técnica dos formulários de candidatura feita pelo Secretariado Técnico Conjunto e pelos correspondentes nacionais. Este Comité toma as suas decisões com base nos critérios de selecção publicados durante as convocatórias.

### CHAVES PARA UM SUCESSO GARANTIDO

A nova geração de projectos deve caracterizar-se por ter um carácter estratégico. Por isso, todo o projecto deve demonstrar um forte impacto transnacional, uma grande capacidade de inovação e transferência, uma parceria adequada e competente relativamente à matéria que trate, e resultados tangíveis.

## QUATRO EIXOS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICOS

Para que os projectos de cooperação desenvolvidos contribuam para o crescimento sustentável do **Espaço SUDOE**, estão previstas quatro áreas de cooperação prioritárias:

**Prioridade 1: Promoção da inovação e constituição de redes estáveis de cooperação em matéria tecnológica (cerca de 33% do total do orçamento).**

Os projectos devem favorecer a excelência científica, a competitividade e a inovação, através de uma melhor cooperação entre os actores económicos, sociais e científicos.

**Prioridade 2: Melhoria da sustentabilidade para a protecção e conservação do meio ambiente e do património natural do Espaço SUDOE (cerca de 23,6% do total do orçamento).**

Os projectos devem desenvolver medidas sustentáveis e práticas mais adequadas para a prevenção de riscos e para a preservação e a conservação dos recursos naturais.

**Prioridade 3: Integração harmoniosa do Espaço SUDOE e melhoria da acessibilidade às redes de informação (cerca de 23,6% do total do orçamento).**

Os projectos devem apresentar soluções para melhorar a acessibilidade no Espaço SUDOE, tanto no campo do transporte multimodal e da conexão de redes, como no campo da informação (TIC).

**Prioridade 4: Impulso do desenvolvimento urbano sustentável, aproveitando os efeitos positivos da cooperação transnacional (cerca de 14,2% do total do orçamento).**

Os projectos devem contribuir para o desenvolvimento equilibrado das cidades e das redes de cidades, favorecendo a criação de sinergias entre estas e o meio rural.